

Capítulo 1

1:1

משנה א בשלשים ושתים נתיבות פליאות
חכמה חקק יה יהוה צבאות
אלהי ישראל אלהים חיים ומלך עולם אל שדי
רחום וחנון רם ונשא שוכן עד מרום וקדוש
שמו וברא את עולמו בשלשה ספרים בספר
וספר וספור :

Com trinta e dois caminhos misteriosos de sabedoria, Ele gravou “Yah”, “YHVH”, “Exércitos”, “Deus de Israel”, “Deus Vivo e Rei do Mundo”, “*El Shadai*”, “Misericordioso e Afável”, “Nobre e Elevado”, “Ele Que Habita na Eternidade”, “Sagrado e Altivo é o Seu Nome”¹, e Ele criou Seu mundo, com três livros, com número, livro e história.

Esse primeiro verso (*mishná*) trata da forma com que Deus fez Sua criação, referenciando os trinta e dois caminhos de sabedoria e, indiretamente, as dez *Sefirót* e as vinte e duas letras do alfabeto hebraico. O verso começa com a frase “com trinta e dois caminhos misteriosos de sabedoria”, que é uma alusão à passagem bíblica que diz “O Senhor com sabedoria fundou a terra” (Provérbios 3:19). Isso significa que a sabedoria é a base de toda a criação².

O misticismo trata daquilo que é misterioso e que, portanto, não pode ser compreendido. O místico busca a transcendência, a experiência direta de Deus, mesmo que essa experiência seja apenas um pequeno vislumbre da presença divina, já que a compreensão completa do infinito por parte do finito é impossível³. Por isso está dito “Não me poderás ver a face, porquanto homem nenhum verá a minha face e viverá . . . em tirando eu a mão, tu me verás pelas costas; mas a minha face não se verá” (Êxodo 33:20,23). Essa é a razão para que os trinta e dois caminhos de sabedoria sejam qualificados como “misteriosos”.

¹Compare com Isaías 57:15; O *Sêfer Yetsirá* inicia pela mesma letra que a Torá (ב).

²Christopher P. Benton, *An Introduction to the Sefer Yetzirah*; cf. Salmos 104:24.

³Glotzer, pág. 4.